

## PRÓ-IDOSO

*Ismênia Maria Villar de Queiroz Csermak\**

### RESUMO

Análise do desempenho da biblioteca estadual do Ceará junto às pessoas da terceira idade. As atividades desenvolvidas ali não atraem esta faixa etária devido a vários fatores, inclusive, a disponibilidade de recursos financeiros para a dotação de um setor especial para os idosos.

### ABSTRACT

To analyze the Ceara State Library performance together with seniors citizens. The library activities don't attract these citizens because of many factors including the amount of financial resources available to organize a special section for these third age citizens.

*“Com a mente e o corpo sadios,  
mato-me antes que a impiedosa velhice,  
que me tira um a um os prazeres e  
as alegrias da vida e me despoja das  
minhas forças físicas e intelectuais,  
acabe por paralisar minhas energias  
e quebre minha vontade, fazendo de mim  
um peso para os outros  
e para mim mesmo.*

*Há anos prometi a mim mesmo que  
não passaria dos setenta; marquei a época  
do ano para minha partida da vida  
e preparei o modo de execução de minha  
resolução: uma injeção hipodérmica de  
ácido cianídrico.”*

(Testamento político de Lafarque,  
publicado em “Le Socialiste”,  
em 3 de dezembro de 1911)

---

*(\*) Diretora da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel,  
órgão subordinado à Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto  
do Estado do Ceará.*

## Apresentação

Analisando o desempenho da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel\* em relação ao atendimento à comunidade, o idoso apresenta-se como um dos nossos maiores desafios, desde que as atividades desenvolvidas pela Biblioteca não atraem esta parcela tão significativa de nossa sociedade. Embora conscientes de não estarmos atingindo o objetivo de servir a *todos*, sem distinção, eximíamos-nos da responsabilidade de atender à 3ª (terceira) idade, por termos estabelecido critérios de prioridade para os jovens, nossos usuários reais. Fundamentávamo-nos ainda sobre a realidade de que os recursos disponíveis eram extremamente escassos e de que não possuíamos condições físicas e ambientais para atender adequadamente ao idoso.

Com a reestruturação financeira da Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto, ora em andamento, e com a execução do projeto de Recuperação e Adequação do Prédio da BPGMP para novos serviços, podemos vislumbrar a possibilidade de estender os serviços prestados pela BPGMP aos idosos.

Levando em conta que em Fortaleza existem cerca de 68 435 (sessenta e oito mil quatrocentas e trinta e cinco) pessoas na terceira idade<sup>8</sup>; que o idoso é uma parcela da comunidade que dispõe de mais tempo livre em relação aos outros membros; e considerando também a Biblioteca como um Centro de Convivência e Lazer, não podemos permitir que este grupo continue *ausente* em nossas dependências. Reconhecendo essa grande falha do nosso sistema institucional é que elaboramos o projeto **Pró-Idoso**, que visa sobretudo a integrar o idoso às atividades desenvolvidas pela BPGMP, abrindo-lhe o espaço devido. Terá ainda este projeto a finalidade de obtermos Certificado de Especialista no Curso de Especialização em Administração de Bibliotecas Públicas e Escolares.

### 1 - Justificativa

A Biblioteca Pública do Estado do Ceará foi criada a 25 de março de 1867, com base na Resolução Provincial nº 1 186, e denominada Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel pelo Decreto nº 12 768, de 22 de maio de 1978. Fazendo parte da estrutura organizacional da Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto, e tendo sede própria, na Av. Presidente Castelo Branco, 255, em Fortaleza, Capital do Estado do Ceará, ocupa uma área de 5 345 m<sup>2</sup>. Possui um acervo de 47 084 (quarenta e sete mil e oitenta e quatro) livros e 283 (duzentos e oitenta e três) títulos de periódicos, atendendo uma média diária de 500 (quinhentos) consulentes.

Hoje a BPGMP vive a pior fase de sua história. Há precisamente dois anos atrás a Biblioteca foi vitimada por um incêndio que, além de destruir grande parte do nosso acervo hemerográfico do século passado, modificou toda a rotina de trabalho. Estamos sem energia elétrica e sem água; a limpeza é precaríssima – enfim, sem a mínima condição de desenvolvermos a contento as atividades mais rotineiras. A frequência decresceu visivelmente, visto que a clientela anterior ao incidente era bem heterogênea. Atualmente essa frequência limita-se quase que somente a usuários de 1º e 2º Grau de escolas públicas, que apenas a procuram por não terem outra alternativa para

(\*) Nas demais referências feitas à Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel usaremos a sigla BPGMP.

executarem seus trabalhos de pesquisas escolares. Os funcionários, desestimulados com as condições precárias que lhes são oferecidas, pouco produzem. Atividades desenvolvidas anteriormente, como cursos, exposições, debates, seminários, atendimento adequado ao deficiente visual, visitas programadas, hora do conto, do teatro, da música etc., por força das circunstâncias foram suspensas.

Consciente do processo contínuo de desintegração em que se encontra a BPGMP, é que a Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto, juntamente com a direção da BPGMP e seu corpo técnico, se propõe a reverter este quadro. Em primeira instância, está sendo concluído um projeto de recuperação total do prédio da Biblioteca Pública com adequação para o desenvolvimento de novos serviços. Em paralelo, acontece a reestruturação financeira da Secretaria de Cultura, onde a BPGMP terá dotação orçamentária própria. Com estas iniciativas podemos, sem dúvida, num futuro bem próximo, maximizar as ações da biblioteca, atingindo toda a comunidade. Para tanto, visamos a dinamizar diversas atividades já implantadas e criar novos programas dirigidos aos usuários menos assistidos, entre eles o idoso.

No Brasil, o número de pessoas maiores de 60 anos aumentou progressivamente, existindo cálculos que prevêem, para o final do século, um percentual de crescimento em torno de 7%. Contudo, o fato de o Brasil apresentar-se como um país de população jovem acentua a preocupação da sociedade pelos problemas dessa faixa etária, em detrimento das pessoas idosas.

A ausência de reflexão mais objetiva acerca da problemática dos idosos no País, alicerçada em elementos culturais que convencionam a velhice à idéia de improdutividade e decadência, acaba resultando na falta de condições sociais efetivas que permitam assegurar uma vida integrada e participativa desta parcela da população. Desta forma, consideramos que a problemática da marginalização das pessoas da 3ª idade, em nossa sociedade, está em grande parte na relação do idoso com um meio social incompreensivo e rejeitador. Esse processo de marginalização social do idoso tem origens também na perda gradual de seus papéis e funções sociais, na diminuição de seu relacionamento social, na ausência de aspirações culturais e de responsabilidades definidas, condições estas acentuadas com o advento da aposentadoria.

Como explica Fernandes<sup>5</sup>, "a dificuldade mais séria que afeta as gerações mais velhas situa-se no fato de que a sociedade não está preparada para utilizar o grande potencial que o indivíduo armazenou, notadamente a partir da juventude".

Pode-se dizer que a problemática do velho não está desvinculada da problemática geral da sociedade. Não esquecendo as peculiaridades de cada segmento, o que verificamos é mais um segmento sendo explorado e oprimido por um sistema político-econômico e ideológico que urge revisões.

Diante deste quadro, a BPGMP, como agência de serviço da comunidade, associando-se ao Círculo de Trabalhadores Cristãos Autônomos de Fortaleza\*, que já atua com este grupo de pessoas, pretende, através deste projeto Pró-Idoso, formular programas tais como: trabalho, recreação, estímulo educacional, intelectual e informacional, adequando-os a uma prática

(\*) A partir deste parágrafo usaremos a sigla CTCAP para o Círculo de Trabalhadores Cristãos Autônomos de Fortaleza.

transformadora, capaz de promover estas pessoas, para que se sintam novamente úteis, participantes, críticos da construção social, criando voz e, eles próprios, traçando as alternativas de soluções para seus problemas específicos.

## 2 – O b j e t i v o s

### 2.1 – Objetivo geral

Atrair o idoso à BPGMP, resgatando e repassando todo o seu potencial de *práticas vividas*, fazendo com que ele se sinta útil e participativo dentro da comunidade.

### 2.2 – Objetivos específicos

- Desenvolver atividades que despertem o interesse do idoso para o uso da Biblioteca;
- estimular a convivência com as gerações mais jovens num processo participativo e recíproco;
- fornecer aos idosos informações que lhes proporcionem melhores condições de vida;
- dar continuidade ao processo de estímulo ao gosto pela leitura, no idoso;
- adequar as instalações da Biblioteca, tornando o ambiente, para o idoso, estimulante e acolhedor;
- participar na educação permanente do idoso;
- firmar convênio de cooperação entre a Biblioteca e o CTCAP;
- criar programas que envolvam a participação ativa do idoso, utilizando sua mão-de-obra; e
- incentivar a participação voluntária do idoso nas atividades da Biblioteca.

## 3 – M e t a s

- Formar e treinar uma equipe interdisciplinar composta por dois bibliotecários, uma assistente social, um psicólogo e quatro auxiliares;
- aplicar um questionário a fim de conhecer as necessidades e interesses do público-alvo;
- adaptar um espaço para convivência e lazer do idoso;
- adquirir material e equipamentos necessários à implantação do Pró-Idoso;
- solicitar a participação do idoso na seleção do acervo necessário em algumas atividades literárias constantes deste projeto;
- proporcionar diariamente à clientela infanto-juvenil a *hora do conto*, tendo como contador de histórias o idoso;
- reunir grupos de jovens e idosos para debaterem dois assuntos da atualidade;
- implantar um Serviço de empréstimo domiciliar Especial por Telefone (SEDET) para atender o idoso impossibilitado de freqüentar a biblioteca;
- utilizar a técnica de história oral, entrevistando 15 (quinze) idosos, que irão reconstruir suas “histórias de vida”, contribuindo desta

forma para a preservação da história local. Estas reminiscências serão transformadas em folhetos à disposição do público;

- colaborar com o Núcleo de Informações Utilitárias da BPGMP, fornecendo informações úteis para a sobrevivência do idoso;
- criar um coral para a biblioteca com a participação de 20 (vinte) velhinhos;
- organizar um encontro com estudiosos na área de gerontologia e geriatria, com ampla divulgação, a fim de darmos à sociedade novos conceitos de velhice;
- promover Seminário de Literatura em comemoração à semana do livro e da biblioteca;
- elaborar, com a participação do idoso, um calendário de datas significativas para este grupo;
- promover um concurso de fotografias sobre a Fortaleza antiga;
- realizar um campeonato de damas;
- colaborar com o grupo folclórico do CTCAF e divulgar sua atuação com 4 (quatro) apresentações no recinto da biblioteca;
- cooperar com o grupo de teatro do CTCAF e divulgar o trabalho através da realização de dois espetáculos na biblioteca;
- trabalhar com o grupo de artesanato do CTCAF, utilizando a mão-de-obra de dois participantes deste grupo para monitorar dois cursos de artesanato, a serem escolhidos posteriormente;
- divulgar mensalmente, através dos meios de comunicação (rádio, jornal e televisão), boletim dos serviços prestados pela BPGMP à comunidade idosa; e
- divulgar, trimestralmente, relação dos livros disponíveis para o Empréstimo Domiciliar por Telefone, através de catálogos distribuídos nos pontos de maior fluência de pessoas na cidade.

## 4 - Requisitos

### 4.1 - Recursos institucionais

O órgão responsável pelo apoio financeiro a este projeto será a Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto, através do Fundo de Desenvolvimento do Ceará (FDC).

### 4.2 - Recursos humanos

Para que este projeto seja executado, é imprescindível que, além dos 2 (dois) bibliotecários e 4 (quatro) auxiliares de biblioteca pertencentes ao quadro da biblioteca, se contratem 1 (um) assistente social, 1 (um) psicólogo e 1 (um) regente, cumprindo carga horária de acordo com suas funções.

Discriminação	Quantidade	Carga horária semanal (horas)	Salário anual (NCz\$)
Assistente social	1	40	6 528,00
Psicólogo	1	40	6 528,00
Regente	1	12	1 956,00
<b>Total</b> . . . . .			<b>NCz\$ 15 012,00</b>

### 4.3 – Recursos ambientais

O local escolhido como espaço de convivência e lazer do idoso ocupará uma área de 192 m<sup>2</sup> no andar térreo da BPGMP, o que proporcionará à clientela um fácil acesso.

O ambiente será decorado de maneira simples e acolhedora, levando-se em conta as preferências e necessidades do grupo.

### 4.4 – Recursos materiais

#### 4.4.1 – Material de consumo

Discriminação	Quantidade	Custo (NCz\$)	
		Unitário	Total
Lápis	24	0,20	4,80
Caneta	24	0,30	7,20
Borracha	12	0,30	3,60
Lápis-borracha	3	0,40	1,20
Almofada para carimbo	2	2,40	4,80
Grampo para grampeador	2 (cx)	1,30	2,60
Tira-grampo	3	2,50	7,50
Clips	3 (cx)	0,60	1,80
Fita durex	12 (rl)	0,50	6,00
Fita gomada	6 (rl)	3,50	21,00
Régua	3	0,70	2,10
Papel ofício (Chamex)	12 (resma)	6,70	80,40
Cola Polar	12 (tb)	0,90	10,80
Papel almaço	12 (cad.)	0,40	4,80
Envelope grande	100	0,15	15,00
Envelope médio	100	0,10	10,00
Envelope pequeno	160	0,05	8,00
Pincel atômico (cores variadas)	2 (est.)	5,10	10,20
Livro de ata	3	5,00	15,00
Fita para máquina	6	0,80	4,80
Corretivo líquido	6	1,50	9,00
Solvente para corretivo	6	1,50	9,00
Cartolina	24 (fl.)	0,30	7,20
Papel de presente	24 (fl)	0,30	7,20
Papel verniz	24 (fl)	0,30	7,20
Papel madeira	24 (fl)	0,20	4,80
Ficha pautada	300	0,05	15,00
Copos p/ água descartáveis	15 (saco)	1,80	27,00
Copos p/café descartáveis	10 (saco)	0,54	5,40
Fita cassete para gravador	15	3,50	52,50
Pasta suspensa	50	1,50	75,00
Pasta com elástico	100	1,30	130,00
<b>T o t a l</b>		<b>NCz\$</b>	<b>570,90</b>

#### 4.4.2 – Material permanente e equipamento

Discriminação	Dimensão	Quantid.	Custo (NCz\$)	
			Unitário	Total
Tesoura	grande	3	18,00	54,00
Grampeador	—	2	4,50	9,00
Apontador de mesa	—	1	25,00	25,00
Fichário em acrílico	7,5 x 12,5	1	32,00	32,00
Porta-caneta	—	6	9,00	54,00
Fichário aço c/4 gavetas	—	1	80,00	80,00
Armário de aço c/2 portas	—	1	92,00	92,00
Mesa retangular p/reuniões em pinus	2,00 x 1,20	1	190,00	190,00
Cadeira de palhinha c/pinus	—	24	24,00	576,00
Expositor em aço e blindex	—	1	250,00	250,00
Bureau em pinus c/3 gavetas	—	6	74,00	444,00
Flanelógrafo	—	1	23,00	23,00
Geláguia	—	1	178,00	178,00
Cinzeiro de pé	—	3	15,00	45,00
Estante de aço	—	1	28,00	28,00
Gravador	—	1	130,00	130,00
Lixeiro	—	3	5,00	15,00
Ar-condicionado 21 000 BTUs	—	3	1 250,00	3 750,00
Mesa p/máquina c/gaveta	—	1	45,00	45,00
Jarro em cerâmica	grande	2	6,00	12,00
Jarro em cerâmica	pequeno	3	3,00	9,00
Jogo de xadrez	grande	1	20,00	20,00
Jogo de gamão	completo	1	41,00	41,00
Jogo de damas	—	1	7,50	7,50
Bandeja de aço	—	1	25,00	25,00
Linha telefônica	—	1	2 000,00	2 000,00
<b>Total</b>			<b>NCz\$</b>	<b>8 134,50</b>

#### 4.4.3 – Outros serviços e encargos

Discriminação	Custos (NCz\$)
Montagem de cursos, seminários, palestras, espetáculos teatrais e folclóricos, premiações dos concursos	1 000,00
Serviços de manutenção e limpeza	500,00
Impressos e divulgação	500,00
Pagamento de monitores	500,00
Transporte	200,00
Reserva técnica	300,00
<b>Total</b>	<b>3 000,00</b>

#### 4.5 – Recursos financeiros

O orçamento global do projeto monta a NCz\$ 26 716,50 (vinte e seis mil setecentos e dezesseis cruzados novos e cinqüenta centavos), devendo sofrer correção de acordo com o BTN do mês em que for iniciado, pois os custos hoje levantados não serão os mesmos daqui a 9 (nove) meses.

O tempo de duração do projeto está previsto para 12 (doze) meses, tendo início em janeiro e conclusão em dezembro de 1990.

#### 5 – Condição de execução

O projeto está vinculado à conclusão do projeto de recuperação e adaptação do prédio da BPGMP para novos servidores, no qual consta a criação de um espaço de convivência e lazer para a 3ª (terceira) idade.

Para que as metas contidas neste projeto possam ser alcançadas, necessária se faz a participação de uma equipe multidisciplinar e apoio da Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto, à qual a BPGMP está subordinada.

#### 6 – Metodologia

O primeiro passo para a execução deste projeto será a aplicação de um questionário para detectarmos as preferências e necessidades do público-alvo. Com a tabulação dos questionários, as informações serão reunidas para ampliação, redução, modificação ou permanência do projeto inicial (ver anexo).

O Pró-Idoso objetiva atender inicialmente a 100 (cem) velhos na faixa etária de 60 a 70 anos, provenientes do CTCAF, instituição que está localizada nas proximidades do prédio da nossa Biblioteca. A escolha desses idosos entre os demais sócios do CTCAF deveu-se ao acesso que tivemos ao livro de frequência da referida entidade, onde ficou constatada uma maior assiduidade por parte dos selecionados nas diversas promoções daquela instituição.

Tivemos, neste projeto, que limitar o atendimento aos 100 (cem) idosos acima citados por não dispormos de experiências anteriores que servissem como suporte para um projeto de maior alcance. Estenderemos, no entanto, o Serviço de Empréstimo Domiciliar por Telefone (SEDET) a toda a comunidade idosa de Fortaleza comprovadamente impossibilitada de frequentar a BPGMP. Tal serviço constará de pedidos de empréstimo por telefone: mediante uma pequena taxa para transporte, será o material bibliográfico entregue na residência do solicitante, que terá um prazo de 15 (quinze) dias para devolução.

O acervo bibliográfico a ser utilizado será o pertencente ao Setor de Empréstimo e Literatura da BPGMP, acervo este que deverá ser divulgado em forma de catálogo e distribuído em pontos de grande fluência de pessoas na cidade.

Todas as atividades programadas e serviços constantes do Pró-Idoso estarão voltados para o aprimoramento, capacitação, integração e valorização do idoso, de forma a incentivar novas perspectivas de vida e manter constante um sentido construtivo da existência.



## 7.2 – Cronograma de desembolso

Sugerimos que o cronograma de desembolso seja efetuado dentro dos padrões normais utilizados pela Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto em seus projetos, isto é, que os recursos sejam liberados em duas parcelas, sendo a primeira em janeiro e a segunda em dezembro de 1990. No entanto, a decisão final ficará a cargo da Secretaria, que, após estudo e análise para a viabilização do projeto, liberará o desembolso.

## 8 – Dispêndios programados

<b>Discriminação</b>	<b>Custos (NCz\$)</b>
● Recursos humanos	15 012,00
● Recursos materiais	
– Material de consumo	570,00
– Material permanente e equipamento	8 134,50
● Outros serviços e encargos	3 000,00
<b>Total</b>	<b>26 716,50</b>

## 9 – Acompanhamento, avaliação e controle

O projeto será acompanhado através de relatórios e reuniões mensais dos técnicos com a coordenação e de depoimentos informais colhidos junto à clientela durante a realização das atividades.

A avaliação final será feita através de reunião com representantes dos usuários, equipe técnica, monitores dos cursos e a coordenação do projeto, onde serão discutidos e apresentados os resultados, detectando falhas e propondo melhorias. Dessa forma, poderemos apresentar conclusões definitivas em forma de relatórios para a Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto sobre a continuidade, reformulação e/ou ampliação do Pró-Idoso.

## 10 – A n e x o

Modelo de questionário a ser aplicado para levantar os interesses e necessidades dos idosos.

### 1 – Identificação

1.1 – Sexo: ( ) M ( ) F

1.2 – Idade: \_\_\_\_\_

1.3 – Grau de instrução:

( ) Analfabeto

( ) 1º Grau

( ) 2º Grau

( ) Superior

( ) Outros \_\_\_\_\_

1.4 – Profissão: \_\_\_\_\_

1.5 – *Endereço:*

Rua \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_

2 – *Com quem você mora?*

( ) *Sozinho(a)*

( ) *Com parentes*

( ) *Em asilo*

( ) *Outros* \_\_\_\_\_

3 – *Qual o seu tempo livre?*

\_\_\_\_\_

4 – *Conhece a Biblioteca Pública?*

( ) *Sim* ( ) *Não*

5 – *Frequênta alguma biblioteca? Caso a resposta seja afirmativa, qual?*

( ) *Sim* ( ) *Não*

*Biblioteca:* \_\_\_\_\_

6 – *Com que frequência você vai à Biblioteca?*

( ) *Diariamente*

( ) *Uma vez por mês*

( ) *Duas vezes por mês*

( ) *Outras* \_\_\_\_\_

7 – *Tem condições de ler e escrever?*

( ) *Sim* ( ) *Não*

8 – *Gosta de ler?*

( ) *Sim* ( ) *Não*

9 – *Que tipo de leitura prefere?*

( ) *Revista*

( ) *Jornal*

( ) *Romance*

( ) *Poesias*

( ) *Biografias*

( ) *Outros* \_\_\_\_\_

10 – *O que mais lhe atrai à Biblioteca?*

\_\_\_\_\_

11 – *Qual atividade você gostaria de encontrar na Biblioteca?*

\_\_\_\_\_

12 – *Qual o trabalho manual de sua preferência?*

\_\_\_\_\_

*Gostaria de ensiná-lo a outras pessoas?*

( ) *Sim* ( ) *Não*

13 – *Qual o seu esporte preferido?*

\_\_\_\_\_

## 11 – Bibliografia consultada

- 1 – ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos do Estado**. Lisboa, Martins Fontes, s.d. 302 p.
- 2 – BEAUVOIR, Simone de. **A velhice: as relações com o mundo**. São Paulo. Difusão Européia do Livro. 1970. 203 p.
- 3 – CANÇADO, Flávio Aluísio Xavier. “O velho precisa de estímulo” **Veja**, São Paulo, (765):146, maio 1983.
- 4 – CARVALHO, Maria da Conceição. **A Biblioteca e o atendimento ao idoso**. Fotocópia.
- 5 – FERNANDES, Flávio da Silva. “Envelhecimento reflete os problemas do viver”. **Debates sociais**. 18(35):5-14, 2º sem. 1982.
- 6 – FRANÇA, Lúcia Helena de Freitas Pinho. “Perspectivas num grupo de idosos”. **Intercâmbio**. Rio de Janeiro, 2(1):29-40, maio-agosto 1988.
- 7 – “Os idosos conquistam o seu espaço”. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 9 dez. 1988. Fotocópia.
- 8 – IBGE. **Anuário Estatístico do Brasil, 1987**. Rio de Janeiro, 1988, v. 2.
- 9 – SALGADO, Marcelo Antônio. “A problemática da velhice; algumas considerações sobre o seu significado no Brasil”. **Problemas brasileiros**. São Paulo, out. 1981. Fotocópia.
- 10 – \_\_\_\_\_. “A questão social do idoso no Brasil”. **Boletim de intercâmbio**. Rio de Janeiro, jul.-set. 1980. Fotocópia.
- 11 – SPERRY, Suzana. Org. **A biblioteca pública na bandeja: projetos para atividades de animação cultural**. Fotocópia.
- 12 – “Terceira idade quebra barreira”. **O Povo**, Fortaleza, 24 fev. 1989, 2º cad.
- 13 – VASCONCELOS, Myriam Brindeiro de Moraes. “Educação permanente para a terceira idade”. **Ciência & Trópico**. Recife 7(2):237-53, jul.-dez., 1979.

\*  
\* \*